

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PRESCRITAS ANTES E DEPOIS DA IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR.

Colella, JJ¹; Cruz, DALM²; **Maia, FOM³**.

Introdução: Entre os casos de queda, 30% a 50% apresentam danos e, entre esses, 44% são considerados graves⁽¹⁾. A queda pode ocorrer por diversos fatores de risco, dentre eles a hospitalização. Embora o diagnóstico de enfermagem Risco de Quedas seja utilizado pelos enfermeiros nos hospitais, ainda é um desafio para os profissionais identificar os fatores de risco para diagnosticar adequadamente e intervir de forma eficaz, reduzindo danos ao paciente. A implementação de um protocolo de prevenção de quedas visa orientar as ações do enfermeiro desde a identificação dos riscos, escolha das intervenções adequadas até a avaliação dos resultados alcançados com as medidas adotadas para o paciente. É esperado, portanto, que a adoção de um protocolo dessa natureza tenha impacto nas intervenções prescritas para o paciente com Risco de Quedas. **Objetivo:** Comparar as intervenções para Risco de Queda antes e depois da implementação de um protocolo de prevenção de quedas. **Método:** Estudo transversal, retrospectivo, realizado com base nos prontuários de pacientes adultos e idosos, de ambos os sexos, que receberam o diagnóstico de enfermagem “Risco de Queda” durante o período de internação. A coleta de dados será realizada em prontuários de pacientes internados na Clínica Médica do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, no período de Julho/2016 à Outubro/2016, antes da implementação do protocolo de prevenção de quedas, e no período de Dezembro/2016 à Março/2017, depois da sua implementação. Para a coleta de dados, serão identificados e selecionados os prontuários de pacientes que tiveram o diagnóstico de Risco de Quedas registrado. Dos prontuários selecionados serão extraídos os dados de interesse para o estudo. Será utilizado um instrumento elaborado pelos pesquisadores, contendo as variáveis relacionadas às intervenções de enfermagem para o diagnóstico Risco de Quedas, além de variáveis sociodemográficas dos pacientes. Os resultados serão analisados por meio de estatísticas descritivas e inferenciais. Este projeto foi submetido aos Comitês de Ética em Pesquisa da EEUSP e do HU-USP e foi aprovado para ser conduzido de acordo com a Resolução 466/2012. **Resultados:** o estudo está em andamento e na fase de coleta dos dados. **Conclusão:** os resultados deste estudo fornecerão evidências sobre a prática de enfermagem junto ao paciente adulto internado com Risco de Quedas e também sobre o

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

¹ Juliana Jorge Colella - Graduanda de Bacharelado em Enfermagem da Universidade de São Paulo.
¹ Juliana Jorge Colella - Graduanda de Bacharelado em Enfermagem da Universidade de São Paulo.

² Diná de Almeida Lopes Monteiro da Cruz - Enfermeira, Professora Titular da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.
² Diná de Almeida Lopes Monteiro da Cruz - Enfermeira, Professora Titular da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

³ Flávia de Oliveira Motta Maia (flamaia@usp.br) - Enfermeira, Doutora, Chefe Técnico da Divisão de Enfermagem Clínica do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo.

possível efeito de um protocolo de prevenção de quedas no planejamento de cuidados dos enfermeiros.

Descritores: Acidentes por quedas; Cuidados de enfermagem; Enfermagem baseada em evidências.

Referências

1. Boushon B, Nielsen G, Quigley P, Rutherford P, Taylor J, Shannon D, Rita S. How-to Guide: Reducing Patient Injuries from Falls. Cambridge, MA: Institute for Healthcare Improvement; 2012. Disponível em: www.ihi.org. [citado 2017 mar. 03]
2. North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos de enfermagem da NANDA International: definições e classificação 2015-2017. Porto Alegre: Artmed; 2015.
3. Johnson M., Moorhead S., Bulechek G., Butcher H., Maas M., Swanson E. Ligações NANDA-NOC-NIC: condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. Tradução de Soraya Imon de Oliveira et al. Rio de Janeiro:Elsevier, 2012.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Anexo 01: Protocolo Prevenção de quedas. Instituído no Programa Nacional de Segurança do Paciente. Portaria nº 529 de 01 de abril de 2013. Brasília; 2013 [citado 2017 Abr. 15]. Disponível em: <http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/prevencao-de-quedas>